epralima

Relatório
Autoavaliação

EPRALIMA
ANO LETIVO
2025.2026

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · EQAVET

Relatório de Autoavaliação · Ano letivo 2025/2026

Arcos de Valdevez · Ponte da Barca · Ponte de Lima · Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET

Ficha técnica

Elemento	Descrição
Documento	Relatório de Autoavaliação – ano letivo 2025/2026
Entidade	EPRALIMA – Escola Profissional do Alto Lima (sede: Arcos de Valdevez; delegações: Ponte da Barca e Ponte de Lima)
Período em análise	setembro de 2025 a agosto de 2026; indicadores EQAVET: ciclo de formação 2023–2026
Equipa de autoavaliação	Maria João Vassalo (coordenadora), Ana Marinho, Carolina Pereira, Odete Lourenço e António Campos, designados por despacho da Direção
Apreciação e aprovação	Conselho Técnico-Pedagógico, 22 de outubro de 2026
Divulgação	Página da escola e comunidade educativa, novembro de 2026

Índice

Sumário executivo **4**
1. Introdução **6**
2. Enquadramento do processo de autoavaliação **6**
2.1. Enquadramento normativo 6
2.2. O ciclo da qualidade 6
2.3. Verificação de conformidade EQAVET de 2026 7
2.4. Correspondência com o quadro de referência da Avaliação Externa das Escolas 8
3. Metodologia **8**
3.1. Equipa de autoavaliação e articulação com os órgãos 8
3.2. Instrumentos e participação 8
3.3. Escala e critério de leitura 9
3.4. Calendário 9
3.5. Comunicação, discussão dos resultados e participação 10
3.6. Plano plurianual de autoavaliação 2026–2030 11
4. Caracterização da EPRALIMA **11**
4.1. Identidade e missão 11
4.2. População escolar e oferta formativa 12
4.3. Perfil escolar e socioeconómico dos alunos 12
4.4. Órgãos de administração e gestão 14
4.5. Dimensão europeia e formação de adultos 14
5. Avaliação da satisfação **15**
5.1. Síntese dos quatro públicos 15
5.2. Alunos 15
5.3. Docentes 16
5.4. Pessoal não docente 16
5.5. Encarregados de educação 17
5.6. Apreciação da FCT pelas entidades de acolhimento 17
6. Plano Anual de Atividades **17**
7. Ensino, aprendizagem e avaliação **18**
7.1. Avaliação formativa 18
7.2. Projetos integradores 18
7.3. Educação para a Cidadania 18
7.4. Acompanhamento das práticas letivas 19
8. Resultados escolares e indicadores EQAVET **19**
8.1. Taxa de conclusão do ciclo 2023–2026 19
8.2. Transição e saídas 20
8.3. Conclusão por curso 21
8.4. Provas de Aptidão Profissional e FCT 21
8.5. Colocação dos diplomados 21
8.6. Resultados sociais e reconhecimento da comunidade 21
9. Serviços de apoio: SPOVIVA e EMAEI **22**
9.1. SPOVIVA 22
9.2. EMAEI – medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão 22
10. Concretização do Projeto Educativo e balanço do plano de melhoria **22**
10.1. Metas do Projeto Educativo 2023–2026 22
10.2. Balanço do Plano de Ações de Melhoria 2025/2026 23
10.3. Impacto da autoavaliação 25
11. Análise SWOT **26**
12. Plano de Ações de Melhoria 2026/2027 ..... **26**
13. Considerações finais **27**
Anexo – Evidências **28**

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · EQAVET

Sumário executivo

Em 2025/2026, frequentaram a EPRALIMA 339 alunos, distribuídos por 18 turmas, na sede, em Arcos de Valdevez, e nas delegações de Ponte da Barca e Ponte de Lima. O ano encerra o ciclo do Projeto Educativo 2023–2026 com **a melhor taxa de conclusão da série EQAVET**, **todas as metas do Projeto Educativo atingidas**, a satisfação dos alunos e dos docentes em subida e a retoma da auscultação dos encarregados de educação, após o interregno de 2024/2025, com 82% de respostas positivas. As ações de melhoria definidas em 2024/2025 produziram efeitos mensuráveis, com os maiores progressos em Cozinha/Pastelaria, Restaurante/Bar e na delegação de Ponte de Lima, onde essas ações se concentraram.

Indicador-chave	Resultado 2025/26	Meta	Evolução / leitura
Taxa de conclusão (4a, ciclo 2023–2026)	84,2%	≥ 75%	+12,1 p.p.; sede e delegações acima da meta
Conclusão por coorte (entrada em 2023/24)	71,5%	—	+8,5 p.p. (63,0% no ciclo anterior)
Transição do 1.º e do 2.º ano	89,6% / 95,5%	≥ 85% (PE) · 74% (Pessoas 2030)	Acima das duas metas
Saídas durante o ano	8,3%	≤ 15%	Dentro do limite
Provas de Aptidão Profissional	105 em 105	—	Média de 15,6 valores
FCT: classificação média / entidades que querem repetir	17,3 / 97%	—	Ponto forte consolidado
Execução do Plano Anual de Atividades	100% (31/31)	≥ 85%	Satisfação dos participantes: 98%
Satisfação dos alunos (% positivas, 16 itens comparáveis)	69%	≥ Bom	+11 p.p.; Ponte de Lima de 41% para 64%
Satisfação de docentes / não docentes / famílias	89% / 66% / 82%	≥ Bom	Famílias inquiridas após o interregno de 2024/2025
Alunos com medidas de inclusão com sucesso	18 em 19	—	95%, nível mantido
Diplomados a trabalhar na área (último apuramento)	21,0%	≥ 50%	Indicador 6a em atualização; novo apuramento em dezembro de 2026, com ação prevista no plano de melhoria

Pontos fortes

- Resultados escolares: conclusão de 84,2%, a melhor da série EQAVET, com forte recuperação nos cursos alvo de intervenção: Cozinha/Pastelaria atinge 91% e Restaurante/Bar 80%.
- Formação em Contexto de Trabalho muito bem avaliada: classificação média de 17,3 valores e 97% das entidades disponíveis para voltar a receber alunos; 17 alunos realizaram a FCT no estrangeiro, em mobilidade Erasmus+, com média de 18,5 valores.

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · EQAVET

- Escola de afetos: clima inclusivo e acolhedor, sem casos de bullying nem participações disciplinares por situações graves, com 54 alunos dos PALOP acolhidos; liderança próxima e trabalho colaborativo reconhecidos pelos docentes (89% de respostas positivas).
- Autoavaliação com impacto demonstrado: 17 das 19 ações de melhoria de 2025/2026 (89%) foram executadas ou estão em execução, e os resultados melhoraram precisamente nas áreas onde essas ações incidiram.

Prioridades para 2026/2027

- Projeto Educativo 2027–2030 participado, com plano de ação plurianual.
- Consolidar a conclusão (≥ 80%) e apoiar os cursos novos no 1.º ano.
- Converter a FCT em emprego na área de formação (≥ 30%).
- Valorização do pessoal não docente, instalações das delegações e conhecimento do Regulamento Interno.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia GOVERNO DE PORTUGAL ANQEP EQAVET

1. Introdução

O presente relatório apresenta os resultados da autoavaliação da EPRALIMA relativa ao ano letivo 2025/2026. Analisa a concretização do Projeto Educativo 2023–2026 e das metas EQAVET, a satisfação dos diferentes públicos, a execução do Plano Anual de Atividades, o ensino, a aprendizagem e a avaliação, os resultados escolares e sociais, a ação dos serviços de apoio e o balanço do Plano de Ações de Melhoria 2025/2026. Foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação, constituída pelos mesmos elementos da Equipa EQAVET, com base nos contributos de alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros.

O ano de 2025/2026 tem um significado particular: encerra o ciclo do Projeto Educativo 2023–2026 e coincidiu com a visita de verificação de conformidade EQAVET de julho de 2026. O relatório serve, por isso, de base ao Projeto Educativo 2027–2030, cuja aprovação está prevista para dezembro de 2026, e ao Plano de Ações de Melhoria 2026/2027 (capítulo 12).

O documento integra o sistema interno de garantia da qualidade e articula-se com o Projeto Educativo, o Documento Base EQAVET (Revisão 12), o Regulamento Interno e os Relatórios de Progresso EQAVET. Após a apreciação em Conselho Técnico-Pedagógico, é divulgado à comunidade educativa e às partes interessadas externas.

2. Enquadramento do processo de autoavaliação

2.1. Enquadramento normativo

- **Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro** – sistema de avaliação da educação e do ensino não superior; obrigatoriedade da autoavaliação.
- **Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho** – regime jurídico das escolas profissionais.
- **Quadro EQAVET** – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais, integrado na Recomendação do Conselho de 24 de novembro de 2020.
- **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho** – regime jurídico da educação inclusiva.
- **Programa Pessoas 2030** – metodologia dos indicadores de resultado contratualizados, nomeadamente a taxa de conclusão (secção 8.1).

2.2. O ciclo da qualidade

Fase EQAVET	Na EPRALIMA	Neste relatório
Planeamento	Projeto Educativo, Documento Base e metas EQAVET	Metas indicadas em cada tabela de resultados
Implementação	Plano Anual de Atividades, ações de melhoria, serviços de apoio	Capítulos 6, 7, 9 e 10
Avaliação	Questionários de satisfação, resultados escolares, indicadores EQAVET	Capítulos 5 e 8

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · EQAVET

Fase EQAVET	Na EPRALIMA	Neste relatório
Revisão	Análise SWOT e Plano de Ações de Melhoria	Capítulos 11 e 12

2.3. Verificação de conformidade EQAVET de 2026

A visita de verificação de conformidade EQAVET realizou-se a 17 de julho de 2026, no âmbito do processo de renovação do Selo atribuído à EPRALIMA a 28 de agosto de 2023. O relatório final, de 4 de agosto de 2026, considera o sistema de garantia da qualidade «maduro e globalmente bem implementado» e propõe a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET. Aguarda-se a comunicação formal da atribuição pela entidade competente, na sequência da reorganização dos serviços que sucederam à ANQEP.

Critério de conformidade EQAVET	Grau de alinhamento (2026)
1 – Planeamento	Avançado
2 – Implementação	Avançado
3 – Avaliação	Consolidado
4 – Revisão	Avançado
5 – Diálogo institucional para a melhoria contínua	Avançado
6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade	Consolidado

Fonte: Relatório Final de Verificação de Conformidade EQAVET, 04/08/2026.

Dois critérios atingem o grau mais elevado, consolidado: a Avaliação e a Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade. Os restantes quatro situam-se no grau avançado.

Os peritos destacam o grau de concretização «globalmente elevado» das recomendações de 2023, relativas ao Plano Anual de Atividades, ao envolvimento dos stakeholders externos, ao Plano de Melhorias integrado, aos relatórios intercalares e à visibilidade das parcerias. Destacam também a dimensão internacional, considerada «claramente um dos elementos mais fortes e diferenciadores do projeto formativo da escola», e o uso da plataforma INOVAR como mecanismo de alerta precoce na monitorização intercalar dos objetivos.

O relatório final formula oito recomendações, todas integradas no Plano de Ações de Melhoria 2026/2027 (capítulo 12):

Recomendação do relatório final	Resposta no Plano de Ações de Melhoria 2026/2027
Projeto Educativo: concluir e aprovar o novo Projeto Educativo, com objetivos numerados, estudos prospetivos e participação dos stakeholders internos e externos	Prioridade 1: Projeto Educativo 2027–2030 participado, a aprovar em dezembro de 2026
Plano Anual de Atividades: clarificar a relação entre os objetivos do Projeto Educativo e as atividades	Ligação de cada atividade do PAA aos objetivos do Projeto Educativo 2027–2030
Plano de Ação: monitorizar os objetivos estratégicos com metas a curto e médio prazo	Prioridade 1: plano de ação plurianual que acompanha a vigência do Projeto Educativo

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · EQAVET

Recomendação do relatório final	Resposta no Plano de Ações de Melhoria 2026/2027
Parcerias: manter atualizada no site a rede de parceiros e os projetos locais e nacionais	Divulgação no site dos projetos locais, nacionais e europeus
Diálogo institucional: auscultação mais frequente dos stakeholders externos	Focus group com stakeholders externos no âmbito do Conselho Consultivo; prioridade 5
Avaliação e indicadores: rever os indicadores e avaliar as atividades do PAA com os mesmos critérios para formadores e alunos	Revisão dos indicadores e metas na próxima revisão do Documento Base; escala de 1 a 4 uniformizada nas fichas de avaliação das atividades, para alunos e formadores, a partir do 1.º período
Formação: plano de formação estratégico, com avaliação do impacto	Plano de formação articulado com o Projeto Educativo 2027–2030 e com avaliação de impacto; prioridade 5
Revisão e divulgação: divulgar os resultados com maior frequência e considerar o feedback dos stakeholders externos	Divulgação dos resultados no final de cada período; contributos do Conselho Consultivo e do focus group integrados na revisão

2.4. Correspondência com o quadro de referência da Avaliação Externa das Escolas

Domínio IGEC	Campos de análise	Onde é tratado
Autoavaliação	Desenvolvimento; consistência e impacto	Capítulos 2 e 3; impacto: secção 10.3; plano plurianual: secção 3.6
Liderança e gestão	Visão estratégica, liderança, gestão, comunicação	Secções 3.5 e 4.4; capítulo 12
Prestação do serviço educativo	Desenvolvimento pessoal e bem-estar; oferta e gestão curricular; ensino, aprendizagem e avaliação; acompanhamento das práticas	Capítulos 7 e 9
Resultados	Académicos; sociais; reconhecimento da comunidade	Capítulo 8; secções 5.6 e 8.6

3. Metodologia

3.1. Equipa de autoavaliação e articulação com os órgãos

A autoavaliação é assegurada pela equipa de autoavaliação, designada por despacho da Direção e constituída por Maria João Vassalo (coordenadora e responsável da Qualidade), Ana Marinho, Carolina Pereira, Odete Lourenço e António Campos. A equipa tem a mesma composição da Equipa EQAVET, o que garante a integração da autoavaliação no Sistema de Garantia da Qualidade previsto no Regulamento Interno (art. 6.º), e assegura as funções da Comissão de Avaliação Interna prevista no Projeto Educativo. Reúne duas vezes por período e sempre que necessário.

A coordenadora integra o Conselho Técnico-Pedagógico, o que liga a autoavaliação à decisão pedagógica, e o Conselho Consultivo, onde têm assento representantes dos alunos, dos encarregados de educação, dos docentes, do pessoal não docente, de instituições locais e de empresas parceiras (Regulamento Interno, art. 15.º). Este órgão é o espaço de auscultação de todas as partes interessadas, internas e externas.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia GOVERNO DE PORTUGAL ANQEP EQAVET

Para reforçar a representatividade, a equipa será alargada em 2026/2027 a um representante dos alunos e a um representante dos encarregados de educação (capítulo 12).

3.2. Instrumentos e participação

Público / domínio	Instrumento	Respostas	Período
Alunos	Questionário anónimo (escala de 1 a 5)	238 (70% dos alunos; 120 em 2024/25)	maio a julho de 2026
Docentes	Questionário anónimo (escala de 1 a 5)	22 (15 em 2024/25)	maio a julho de 2026
Pessoal não docente	Questionário anónimo (escala de 1 a 5)	24 (24 em 2024/25)	maio a julho de 2026
Encarregados de educação	Questionário anónimo (escala de 1 a 5)	82 (sem aplicação em 2024/25)	maio a julho de 2026
Atividades do Plano Anual de Atividades	Fichas de avaliação das atividades	31 atividades (19 gerais)	após cada atividade
Entidades de acolhimento da FCT	Fichas de avaliação e de apreciação	176 alunos em FCT	final da FCT
Colaboradores	Encontro da Comunidade Educativa e inquérito de avaliação	56 participantes	10 de julho de 2026
Resultados escolares	Registos INOVAR	339 alunos	final do ano
Colocação dos diplomados e empregadores	Entrevista telefónica; questionário aos empregadores	ciclo 2023–2026	dezembro de 2026

A participação aumentou face a 2024/2025: os alunos passaram de 120 para 238 respostas, na sequência da aplicação dos questionários em sala com acompanhamento da taxa de resposta por turma, e os docentes de 15 para 22; no pessoal não docente manteve-se. Os encarregados de educação foram inquiridos após o interregno de 2024/2025, pelo que todos os públicos previstos no Projeto Educativo foram auscultados.

3.3. Escala e critério de leitura

Em 2025/2026, os questionários passaram a usar uma escala de cinco níveis (1 – Mau a 5 – Muito Bom). O indicador-síntese é a percentagem de respostas positivas (Bom + Muito Bom), que tem o mesmo significado na escala anterior de quatro níveis e permite a comparação com 2024/2025.

% de respostas positivas	Leitura	Consequência
≥ 75%	Ponto forte	Manter e partilhar práticas
50% a 74%	A consolidar	Monitorizar
< 50%	Área de melhoria	Ação no plano de melhoria

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · EQAVET

3.4. Calendário

Fase	Período
Reuniões da equipa de autoavaliação	duas vezes por período
Monitorização dos resultados e das medidas de apoio em conselho de turma	início do ano letivo, uma vez por período e sempre que se justifique
Análise global do ano em Conselho Técnico-Pedagógico	final do ano letivo
Aplicação dos questionários de satisfação	maio a julho de 2026
Encontro da Comunidade Educativa «Uma Equipa, uma Missão»	10 de julho de 2026
Visita de verificação de conformidade EQAVET	17 de julho de 2026
Tratamento, validação e análise dos dados	setembro e outubro de 2026
Apreciação em Conselho Técnico-Pedagógico	22 de outubro de 2026
Apresentação aos colaboradores; publicação do relatório e da síntese no site	novembro de 2026
Apresentação dos resultados ao Conselho Consultivo	próxima reunião, em 2026/2027
Entrevistas aos diplomados do ciclo 2023–2026 e questionário aos empregadores	dezembro de 2026

O ciclo de autoavaliação é regular: o relatório de 2024/2025 foi aprovado em Conselho Pedagógico a 19 de novembro de 2025.

3.5. Comunicação, discussão dos resultados e participação

Os resultados da autoavaliação foram apreciados em Conselho Técnico-Pedagógico a 22 de outubro de 2026, com a participação de representantes dos alunos. Em novembro de 2026 serão apresentados e discutidos com todos os colaboradores, e o relatório será publicado no site da escola, acompanhado de uma síntese para alunos e famílias. Serão também apresentados ao Conselho Consultivo, na sua próxima reunião, para que os parceiros externos se pronunciem sobre os resultados e as propostas de melhoria.

A 10 de julho de 2026, o Encontro da Comunidade Educativa «Uma Equipa, uma Missão – Construir Juntos a EPRALIMA» reuniu 56 colaboradores da sede e das delegações em duas dinâmicas de reflexão:

- **«A Floresta dos Desafios»** identificou desafios a nível pessoal, dos serviços e da organização: comunicação interna, clareza dos procedimentos, articulação entre a sede e as delegações, recursos e valorização dos profissionais;
- **«Desafio 2030 – A escola que queremos ser»** construiu uma visão de futuro assente na inovação pedagógica, na modernização, na formação contínua, na ligação ao território e na imagem institucional.

A maioria das avaliações do encontro situou-se nos níveis 4 e 5 da escala, com quase unanimidade sobre a importância de repetir esta iniciativa.

Cofinanciado pela União Europeia

Os contributos foram convertidos num plano com 8 eixos, acompanhado trimestralmente por um Grupo de Acompanhamento. Uma das primeiras concretizações foi a criação de novas áreas na plataforma interna Info360 EPRALIMA, onde os colaboradores podem:

- identificar necessidades de equipamentos e infraestruturas;
- apresentar sugestões de melhoria;
- pedir apoio em comunicação, design e conteúdos digitais.

3.6. Plano plurianual de autoavaliação 2026–2030

A autoavaliação acompanha a preparação e o ciclo do Projeto Educativo 2027–2030, cuja aprovação está prevista para dezembro de 2026. O ano de 2026/2027 é de transição: a autoavaliação apoia a construção do novo Projeto e define a situação de partida dos seus indicadores. O plano organiza-se em três níveis:

- **Monitorização anual** – resultados escolares e indicadores EQAVET, FCT, colocação dos diplomados, satisfação dos empregadores, execução do PAA e do plano de melhoria, e questionários de satisfação aos alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação, aplicados anualmente de acordo com o Plano de Ação EQAVET.
- **Tema em foco** – em cada ano, uma área é analisada em profundidade, escolhida pela equipa de autoavaliação de acordo com as prioridades do Projeto Educativo 2027–2030 e os resultados do ano anterior.
- **Meta-avaliação** – no final de cada ciclo anual, os participantes avaliam o próprio processo: envolvimento, utilidade dos resultados e comunicação.

Após a aprovação do Projeto Educativo, os indicadores de cada tema serão alinhados com os seus objetivos.

4. Caracterização da EPRALIMA

4.1. Identidade e missão

A EPRALIMA – Escola Profissional do Alto Lima é uma cooperativa de ensino de interesse público, criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 4/98, de 8 de janeiro, a partir da reestruturação da EPRAMI (fundada em 1993). São entidades cooperantes os Municípios de Arcos de Valdevez e de Ponte da Barca e a ACIAB. Com sede em Arcos de Valdevez e delegações em Ponte da Barca e Ponte de Lima, atua em territórios de baixa densidade do Alto Minho. Ministra cursos profissionais de nível 4 e dispõe de um Centro Qualifica.

Missão. A EPRALIMA tem como missão formar técnicos intermédios, promovendo o «saber», o «saber fazer», o «saber ser», o «saber estar» e o «saber viver em conjunto», e preparar cidadãos ativos, solidários, criativos e informados, aptos para a sociedade do conhecimento, para a cidadania europeia

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · EQAVET

e para o desenvolvimento local. Assume ainda o compromisso de qualificar jovens e adultos com rigor, inovação e profissionalismo, promovendo a formação ao longo da vida.

Visão. Consolidar-se como instituição de referência a nível local e regional, reconhecida pela qualidade da formação e pela relação com o tecido empresarial e institucional.

Valores

- Responsabilidade e integridade
- Participação, cooperação e trabalho de equipa
- Autonomia e desenvolvimento pessoal
- Relacionamento interpessoal e cidadania
- Curiosidade, reflexão e inovação
- Pensamento crítico e criativo

Fontes: Projeto Educativo 2023–2026 (§2); Documento Base EQAVET, Revisão 12 (secções 1.6 a 1.8).

4.2. População escolar e oferta formativa

Em 2025/2026, frequentaram a escola 339 alunos, distribuídos por 18 turmas: seis na sede e seis em cada delegação. Em Arcos de Valdevez e Ponte da Barca as turmas reúnem dois cursos, que partilham as componentes sociocultural e científica; em Ponte de Lima cada turma corresponde a um curso. A oferta incluiu os seguintes cursos:

Curso	Grupos de formação
Técnico/a de Restaurante/Bar	3
Técnico/a de Desenho Digital 3D	3
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3
Técnico/a de Desporto	3
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	3
Cabeleireiro/a	3
Técnico/a Auxiliar de Farmácia	2
Técnico/a de Manutenção Industrial – Eletromecânica	2
Técnico/a de Informática – Instalação e Gestão de Redes	2
Técnico/a de Informática de Gestão	1
Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2
Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	1
Técnico/a de Contabilidade	1
Esteticista	1
Técnico/a de Serviços Jurídicos	1

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia GOVERNO DE PORTUGAL ANQEP EQAVET

Fonte: Relatório de Progresso EQAVET n.º 3. Os cursos de Gestão de Equipamentos Informáticos e de Serviços Jurídicos abriram pela primeira vez em 2025/2026. O total de 339 alunos corresponde aos alunos matriculados em 2025/2026, incluindo os que saíram durante o ano letivo (registos INOVAR).

Desde 1993, ingressaram na EPRALIMA mais de 4 700 formandos, o que testemunha mais de três décadas de serviço ao território. Num contexto de baixa densidade e de perda demográfica no Alto Minho, a captação de alunos é um desafio estratégico para o próximo ciclo.

4.3. Perfil escolar e socioeconómico dos alunos

A escola acolhe uma população diversa e assume o compromisso de dar a cada jovem, qualquer que seja o seu contexto socioeconómico ou percurso escolar, as condições para concluir com sucesso uma qualificação profissional.

Carência económica. Em 2025/2026, **118 alunos (35% do total) beneficiaram de bolsa de material escolar por carência económica**: 30 do escalão A, 61 do escalão B e 27 do escalão C. Nos escalões A e B, o número subiu de 86 (25%) em 2024/2025 para 91 (27%); o escalão C foi atribuído pela primeira vez em 2025/2026.

Escalão	2024/2025	2025/2026
A	30	30
B	56	61
C	—	27
Total	**86 (25%)**	**118 (35%)**

Fonte: extratos da conta de bolsas de material escolar (pagamentos de setembro a agosto de cada ano letivo).

Apoios aos alunos. Para responder à carência económica e à dispersão geográfica, a escola assegura aos alunos dos cursos profissionais:

- subsídio de alimentação por dia de formação;
- transporte, prioritariamente através de passe gratuito;
- alojamento em residência escolar ou subsídio de alojamento para quem reside a mais de 50 km;
- bolsa de material escolar em três escalões e material escolar gratuito;
- bolsa de profissionalização durante a FCT;
- apoio ao acolhimento de filhos menores;
- seguro escolar;
- estágios internacionais Erasmus+;
- prémio de mérito.

Alunos oriundos dos PALOP. A escola acolhe alunos de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Angola, no âmbito de protocolos com parceiros nesses países. Em 2025/2026 frequentaram a EPRALIMA **54 alunos oriundos dos PALOP (16% do total)**, contra 21 em 2024/2025: 31 de São Tomé e Príncipe, 19 de Cabo Verde e 4 de Angola, país que passou a estar representado.

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · EQAVET

Sede / delegação	São Tomé e Príncipe	Cabo Verde	Angola	Total	Cursos
Arcos de Valdevez	10	9	2	21	Informática (12), Contabilidade (4), Cozinha/Pastelaria (5)
Ponte da Barca	11	7	1	19	Eletrónica (6), Manutenção Industrial (6), Esteticista (4), Auxiliar de Farmácia (3)
Ponte de Lima	10	3	1	14	Restaurante/Bar (10), Desenho Digital 3D (4)
Total	**31**	**19**	**4**	**54**	

Informática inclui Gestão de Equipamentos Informáticos, Instalação e Gestão de Redes, Informática de Gestão e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Fonte: registos das direções de turma.

O aumento do número de alunos dos PALOP reforça a dimensão inclusiva e intercultural da escola e exige um acompanhamento específico na integração, no alojamento e no apoio às aprendizagens, assegurado pelo SPOVIVA, pelas direções de turma e pelas residências escolares.

4.4. Órgãos de administração e gestão

Órgão	Composição
Assembleia Geral	Presidente: José Alfredo Pereira Bastos de Oliveira; Vice-Presidente: Emília da Graça Neto Cerdeira; Secretário: António Manuel Luís Marques Campos
Direção da cooperativa	Presidente: Olegário Gomes Gonçalves; Secretário: José António de Sousa Vieira da Silva; Tesoureiro: Francisco José Amaral Peixoto de Araújo
Conselho Fiscal	Presidente: Paulo Alexandre Guimarães Fernandes Dias; Vogais: Diana Isabel Rodrigues Sequeira e Marlene Cristiana Amorim de Barros
Direção da Escola	Diretor Geral: Rui Manuel da Torre Vieito; Diretora Financeira: Maria João Vassalo; Diretora Pedagógica: Cândida Silva
Direção Pedagógica (RI, art. 14.º)	Presidente: Cândida Silva, diretora pedagógica da sede; Ana Elisa Barbosa, diretora pedagógica e coordenadora da delegação de Ponte da Barca; Pedro Ligeiro, diretor pedagógico e coordenador da delegação de Ponte de Lima
Centro Técnico	Coordenadora: Sandra Veloso
Conselho Técnico-Pedagógico (RI, art. 16.º)	Presidente: presidente da Direção Pedagógica; Diretor Geral e Diretora Financeira; diretores pedagógicos das delegações; diretores de curso e diretores de turma; responsável do SPOVIVA; coordenadores do apoio especializado e do Centro Técnico; representantes dos alunos
Conselho Consultivo (RI, art. 15.º)	Presidente: Diretor Geral; Direção da cooperativa e direção da escola; coordenadores das delegações; coordenador da formação contínua, do Centro Qualifica e dos projetos transnacionais; coordenador do SPOVIVA; representantes dos alunos, dos encarregados de educação, dos docentes e do pessoal não docente; representantes de instituições locais e de empresas parceiras na formação

Órgãos sociais eleitos em Assembleia Geral a 8 de janeiro de 2026, para o mandato 2026–2029 (termo de posse).

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · EQAVET

4.5. Dimensão europeia e formação de adultos

Dimensão europeia. A internacionalização é uma marca da EPRALIMA, considerada pelos peritos EQAVET «claramente um dos elementos mais fortes e diferenciadores do projeto formativo da escola»:

- **1 895 mobilidades para 26 países** entre 1998 e 2025, das quais 1 224 de alunos e formandos e 671 de docentes e pessoal;
- **76 projetos europeus**, dos quais 30 criaram metodologias, modelos ou currículos de formação e 25 criaram recursos (plataformas, jogos e guias);
- acreditação Erasmus+ (KA121), com 184 alunos e 56 elementos do pessoal em mobilidade entre 2022 e 2025, sobretudo em Espanha, Malta, Itália e Polónia;
- em 2025/2026, 17 alunos realizaram a FCT em mobilidade Erasmus+, com média de 18,5 valores, e a escola coordena o projeto ECOIn.Lub (2024–2027).

Formação de adultos. O Centro Qualifica e a formação modular reforçam o papel da escola na qualificação da população do Alto Minho. **2025 foi o melhor ano desde 2014**, com 902 certificações: 127 por reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), com 648 inscritos, e 775 em formação modular.

Fontes: tabela de mobilidades europeias 1998–2025; análise dos projetos europeus publicados no site; mapas RVCC e extração SIGO da formação modular.

5. Avaliação da satisfação

5.1. Síntese dos quatro públicos

Público	Respostas	Média (1–5)	% positivas 2025/26	% positivas 2024/25
Alunos	238	3,83	69% (16 itens comparáveis)	58%
Docentes	22	4,31	89%	80%
Pessoal não docente	24	3,88	66%	65%
Encarregados de educação	82	4,21	82%	—

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · EQAVET

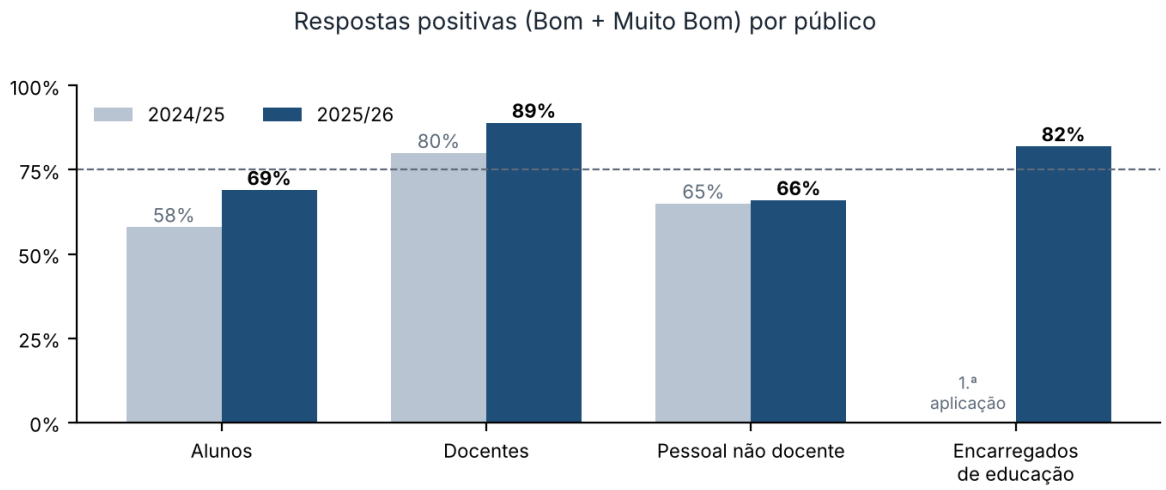


Gráfico 1 – Respostas positivas por público, 2024/2025 e 2025/2026.

A satisfação subiu nos alunos (+11 p.p.) e nos docentes (+9 p.p.), manteve-se estável no pessoal não docente e atingiu 82% nos encarregados de educação, inquiridos após o interregno de 2024/2025. Docentes e encarregados de educação situam-se no nível «ponto forte» (≥ 75%). Os relatórios completos de cada questionário constituem evidência deste relatório (anexo).

5.2. Alunos

Responderam 238 alunos: 94 na sede, em Arcos de Valdevez, 82 em Ponte da Barca e 62 em Ponte de Lima.

- **Evolução:** as respostas positivas subiram de 58% para 69% nos 16 itens comparáveis, e nenhum item fica abaixo de 50% (eram três em 2024/2025).
- **Pontos fortes:** atitude de atendimento (81,5%), relação com os colaboradores (80,3%) e acessibilidade da direção (76,5%).
- **Maiores subidas,** precisamente nos itens que foram objeto de ações de melhoria: expectativas atingidas (+17 p.p.), mobiliário e equipamentos (+12), eficácia da direção (+12) e escuta das sugestões dos alunos (+11).

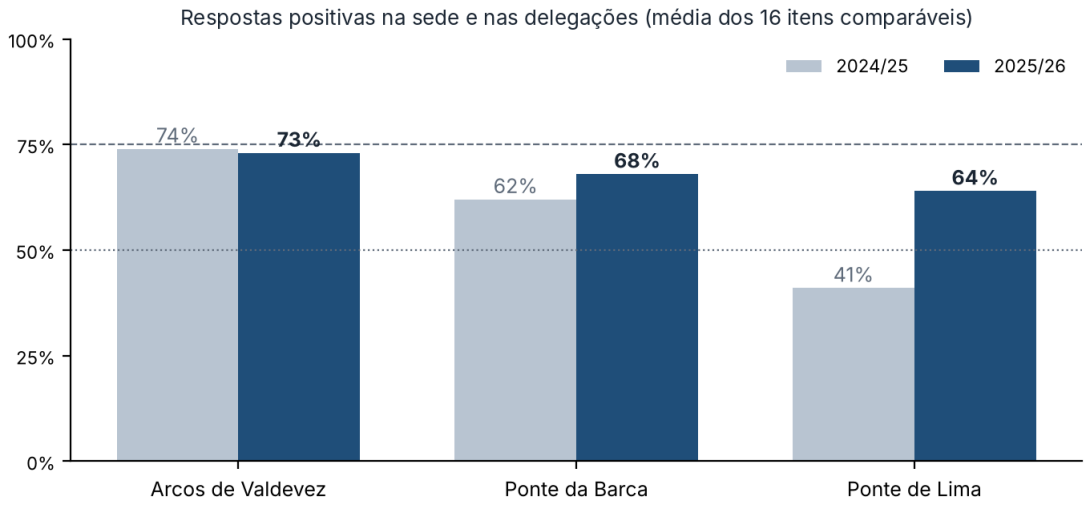


Gráfico 2 – Respostas positivas dos alunos na sede e nas delegações.

O resultado mais significativo é a evolução da delegação de **Ponte de Lima**, de 41% para 64% de respostas positivas, e a diferença entre a sede e as delegações reduziu-se de 33 para 9 pontos. As instalações e equipamentos das delegações e o conhecimento do Regulamento Interno são as áreas a consolidar, com ações previstas no Plano de Ações de Melhoria 2026/2027.

5.3. Docentes

Responderam 22 docentes (15 em 2024/2025).

- **Evolução:** as respostas positivas subiram de 80% para 89%.
- **Pontos fortes,** com 100% de respostas positivas: ambiente inclusivo e acolhedor, serviços administrativos, colaboração do pessoal não docente e valorização das competências pela direção.
- **Maiores subidas:** respeito dos alunos pelo pessoal não docente (+31 p.p.) e pelos professores (+24), articulação no grupo disciplinar (+23) e cumprimento das regras (+19).
- **A acompanhar:** as condições para o trabalho e o envolvimento dos encarregados de educação.

5.4. Pessoal não docente

Responderam 24 colaboradores.

- **Evolução:** as respostas positivas mantêm-se estáveis (de 65% para 66%).
- **Pontos fortes:** as relações interpessoais (92–96% de respostas positivas).
- **Maiores subidas:** conhecimento do Projeto Educativo e do Regulamento Interno (+20 p.p., para 83,3%) e acesso a formação adequada (de 38% para 50%).
- **Áreas de melhoria:** a valorização do trabalho e as condições das instalações, que coincidem com os desafios identificados pelos próprios colaboradores no Encontro da Comunidade Educativa. A resposta da escola está nas secções 3.5 e 12.

5.5. Encarregados de educação

O questionário às famílias, retomado após o interregno de 2024/2025, recebeu 82 respostas.

- **Resultado global:** 82% de respostas positivas, com 17 das 20 afirmações acima de 75%.
- **Pontos fortes:** a informação dada pelo diretor de turma (89,3%), o incentivo aos alunos (89–91%) e a relação dos alunos com professores e funcionários (86–91%). 89,3% das famílias gostam que o educando frequente a escola.
- **A reforçar:** a participação dos pais na vida da escola.

5.6. Apreciação da FCT pelas entidades de acolhimento

Indicador	Arcos de Valdevez	Ponte da Barca	Ponte de Lima	Total
Alunos em FCT	79	44	53	176
Classificação média (0–20)	17,3	18,1	16,6	17,3
Alunos com Bom ou Muito Bom	88%	98%	87%	90%
Entidades que querem voltar a receber alunos	98%	97%	96%	97%
Entidades que pretendem recrutar	49%	63%	45%	51%
Alunos em Erasmus+ (média)	8 (18,1)	6 (19,3)	3	17 (18,5)

Fonte: Relatório Estatístico da FCT 2025/2026.

A FCT mantém-se como um dos pontos mais fortes da escola: 90% dos alunos obtiveram Bom ou Muito Bom, 97% das entidades querem voltar a receber alunos e 51% pretendem recrutar. Segundo informação preliminar da direção pedagógica, 9 diplomados foram contratados pela entidade de FCT e 10 ingressaram no ensino superior. Estes dados serão confirmados nas entrevistas de dezembro de 2026.

6. Plano Anual de Atividades

Indicador	Resultado	Meta (Documento Base)
Atividades previstas e realizadas	31 de 31 (100%)	≥ 85%
Atividades realizadas fora do PAA	0%	≤ 5%
Satisfação dos participantes nas 19 atividades gerais	98% (média de 4,3 em 5)	≥ Bom

O PAA 2025/2026 integrou 31 atividades: 19 atividades gerais, dirigidas a toda a escola, e 12 atividades de turma ou de curso. Todas foram realizadas e avaliadas. As atividades gerais foram avaliadas por inquérito aos participantes, aplicado logo após cada atividade, numa escala de 1 (muito insatisfeito) a 5 (extremamente satisfeito); as atividades de turma e de curso foram avaliadas no âmbito do cumprimento do respetivo plano de atividades. Em 2026/2027, em resposta à recomendação da verificação EQAVET, as fichas de avaliação das atividades passam a usar uma escala de 1 a 4, comum a alunos e formadores.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia GOVERNO DE PORTUGAL ANQEP EQAVET

O PAA foi integralmente executado e muito bem avaliado pelos participantes. Destacam-se a eleição da Associação de Estudantes, que não se realizara em 2024/2025 por ausência de listas, e o desfile de Cabeleireiro na Expocosmética 2026, em formato alternativo ao Desfile de Moda. Para 2026/2027, a escola pretende alargar as atividades comuns à sede e às delegações e dar maior expressão às áreas da saúde e do bem-estar.

Fonte: relatório de avaliação das atividades gerais 2026 (documento interno).

7. Ensino, aprendizagem e avaliação

7.1. Avaliação formativa

A avaliação formativa é prática comum à sede e às delegações e assenta em fichas formativas e no feedback oral dos docentes, que permitem ao aluno conhecer o seu progresso antes da avaliação sumativa de cada módulo. Nas aulas práticas e em Educação Física, recorre-se também a grelhas de observação.

7.2. Projetos integradores

Nas turmas em que o plano de formação o justifica, desenvolve-se um Projeto Integrador (PI). O PI mobiliza várias disciplinas e módulos em torno de um produto ou serviço real, frequentemente prestado à comunidade, e permite aplicar e avaliar competências em contexto autêntico. Em 2025/2026 destacam-se:

- **PI «Cores e Sabores que Fazem Crescer»** (Cozinha/Pastelaria, sede), com o programa Frut'arte da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez: workshop de alimentação saudável para alunos do 4.º ano.
- **PI «Rastreio Cardiovascular: Tensão Arterial e IMC»** (Técnico Auxiliar de Farmácia, Ponte da Barca), que juntou competências técnicas e tratamento estatístico de dados, com apresentação pública dos resultados e folheto de prevenção.
- **Projeto integrador com a Associação Social e Cultural da Freguesia de Britelo** (seis turmas de Ponte da Barca): os alunos de Eletrónica substituíram a iluminação por tecnologia LED e repararam a pintura dos espaços de convívio e realizaram toda a instalação elétrica da residência de um utente carenciado; os de Cabeleireiro e Estética organizaram vários dias de bem-estar para os utentes; os de Técnico Auxiliar de Farmácia mediram a tensão arterial e outros sinais vitais; e os de Serviços Jurídicos organizaram o arquivo.

7.3. Educação para a Cidadania

Em Ponte de Lima, a Cidadania foi trabalhada através de projetos com a comunidade: um almoço intercultural, com pratos, música e vídeos dos países de origem dos alunos (dezembro de 2025), e um projeto do 2.º ano sobre o bem-estar animal, em que os alunos aplicaram um inquérito à população

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia GOVERNO DE PORTUGAL ANQEP EQAVET

e produziram cartazes de sensibilização; o inquérito identificou o abandono animal como a principal preocupação (junho de 2026).

7.4. Acompanhamento das práticas letivas

O acompanhamento das práticas assenta em quatro mecanismos:

- **Direção Pedagógica**, que integra a Presidente da Direção Pedagógica, também diretora pedagógica da sede, e os diretores pedagógicos das delegações, e reúne, em regra, quinzenalmente e sempre que se justifique; planifica e articula o trabalho entre a sede e as delegações e entre componentes de formação.
- **Conselhos de turma**, realizados no início do ano letivo, uma vez por período e sempre que se justifique; monitorizam os resultados e as medidas de apoio.
- **Acompanhamento das PAP pelos professores orientadores**, ao longo da conceção e do desenvolvimento do projeto.
- **Apoio aos alunos referenciados pela EMAEI**, cuja eficácia é avaliada em conselho de turma.

A perceção dos docentes confirma este trabalho: 95,5% consideram que há articulação efetiva entre docentes do mesmo grupo disciplinar, mais 23 pontos do que em 2024/2025.

8. Resultados escolares e indicadores EQAVET

8.1. Taxa de conclusão do ciclo 2023–2026

Método	Cálculo	Resultado	Meta
Indicador EQAVET 4a / Pessoas 2030	Concluíram ÷ iniciaram o 3.º ano	84,2%	75%
Por coorte	Concluíram ÷ entraram no 1.º ano em 2023/24	71,5%	—

Os dois indicadores medem fenómenos diferentes e complementares. O primeiro mede o sucesso no ano final do curso e regista o melhor valor da série. O segundo inclui também as saídas no 1.º e no 2.º anos e mostra a eficácia do percurso completo: 71,5%, contra 63,0% no ciclo anterior (+8,5 p.p.). A melhoria nos dois indicadores confirma que o progresso não se limita ao 3.º ano.

Sede / delegação	2024/25	2025/26	Variação
Arcos de Valdevez (sede)	62,5%	75,7%	+13,2 p.p.
Ponte da Barca	89,2%	89,2%	=
Ponte de Lima	64,7%	87,5%	+22,8 p.p.
EPRALIMA	**72,1%**	**84,2%**	**+12,1 p.p.**

Indicador 4a (concluídos ÷ alunos que iniciaram o 3.º ano). Fonte: registos INOVAR.

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · EQAVET

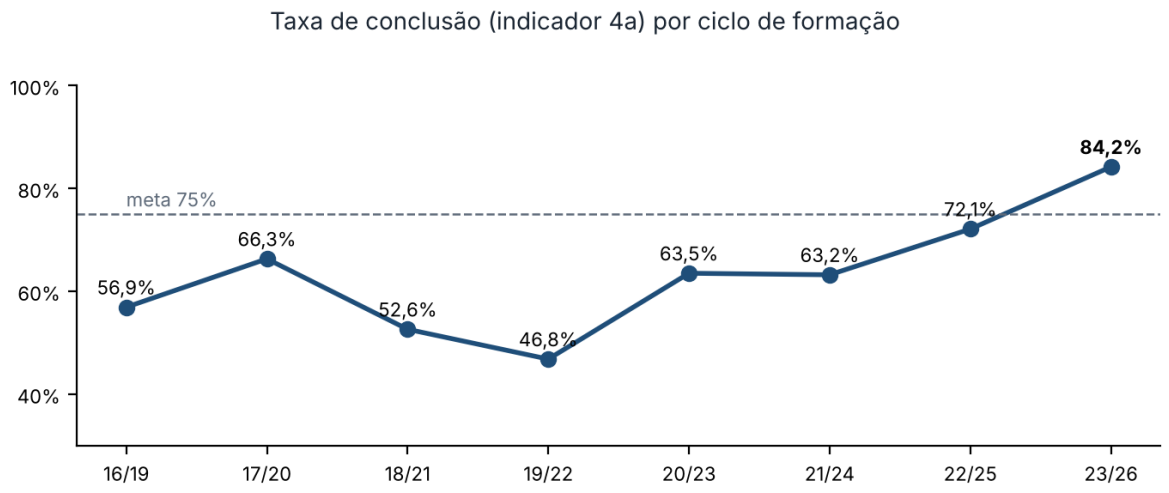


Gráfico 3 – Evolução da taxa de conclusão por ciclo de formação.

A sede e a delegação de Ponte de Lima, que estavam abaixo da meta em 2024/2025, passaram a superá-la, e a delegação de Ponte da Barca mantém o nível de excelência. A diferença entre sexos inverteu-se: as raparigas concluíram com 88,7% e os rapazes com 80,3%.

8.2. Transição e saídas

A transição foi de 89,6% no 1.º ano e de 95,5% no 2.º ano, acima da meta de 74% contratualizada no Programa Pessoas 2030 e da meta de 85% do Projeto Educativo. As saídas durante o ano foram de 8,3%, dentro do limite de 15%. Os cursos que abriram o 1.º ano em 2025/2026 registaram transições de 75% a 78%, o que justifica o apoio específico previsto no plano de melhoria.

Motivos das saídas. As saídas resultam sobretudo de fatores externos à escola:

- **Arcos de Valdevez (sede):** cinco saídas em 113 alunos (4,4%), duas por desistência e três por ultrapassar o limite de faltas;
- **Ponte da Barca:** nove saídas em 109 alunos (8,3%), por transferência para outras escolas ou desistência;
- **Ponte de Lima:** das dez saídas, cinco correspondem a alunos maiores de idade que ingressaram no mercado de trabalho, três a transferências para outras escolas e duas a alunos que emigraram ou regressaram ao país de origem.

Em Arcos de Valdevez e em Ponte de Lima houve ainda uma mudança de curso dentro da escola, que não constitui saída.

O ingresso precoce no mercado de trabalho, já identificado em 2024/2025, mantém-se como a principal causa de saída em Ponte de Lima e reforça a importância de articular com os empregadores para que o emprego não impeça a conclusão do curso (prioridade 3 do plano de melhoria). Em Arcos de Valdevez, o absentismo, concentrado em poucos alunos, continua a justificar a sinalização precoce em conselho de turma.

8.3. Conclusão por curso

A intervenção dirigida aos cursos com menor conclusão funcionou: **Cozinha/Pastelaria (sede) atingiu 91% e Restaurante/Bar (Ponte de Lima) 80%.** Destacam-se também Desenho Digital 3D, com 95%, e Esteticista e Eletrónica, com 100%.

8.4. Provas de Aptidão Profissional e FCT

Os 105 alunos que apresentaram a PAP foram aprovados, com uma média de 15,6 valores. Na FCT, 176 alunos obtiveram uma média de 17,3 valores, com 90% de classificações de Bom ou Muito Bom; os 17 alunos em mobilidade Erasmus+ obtiveram 18,5 (secção 5.6).

8.5. Colocação dos diplomados

Os indicadores de colocação do ciclo 2023–2026 (5a, 6a e 6b3) serão apurados nas entrevistas aos diplomados de dezembro de 2026. No último apuramento (ciclo 2022–2025):

- colocação no mercado de trabalho: 60,5%;
- prosseguimento de estudos: 33,3%;
- trabalho na área de formação: 21,0%;
- satisfação dos empregadores: 3,8 em 4.

Fonte: plataforma de monitorização EQAVET; Relatório de Progresso n.º 2.

A ligação entre a FCT e o emprego na área de formação é uma prioridade do Plano de Ações de Melhoria 2026/2027, apoiada na intenção de recrutamento de 51% das entidades de FCT.

8.6. Resultados sociais e reconhecimento da comunidade

Disciplina e clima escolar. Em 2025/2026, não se registaram participações disciplinares por situações graves nem casos de bullying, na sede ou nas delegações. A EPRALIMA afirma-se como uma **escola de afetos**, assente na proximidade entre alunos, professores e funcionários, e esta identidade é reconhecida por todos os públicos:

- todos os docentes consideram a escola inclusiva e acolhedora (100%) e a quase totalidade considera que os alunos os respeitam (90,9%) e respeitam o pessoal não docente (90,9%);
- 86% dos encarregados de educação afirmam que o seu educando se sente seguro e acompanhado na escola, e 91% avaliam positivamente a relação entre funcionários e alunos;
- 80% dos alunos avaliam positivamente a relação com os colaboradores e 82% a atitude de atendimento.

O clima de proximidade é cultivado através da direção de turma, do acompanhamento do SPOVIVA e da EMAEI e de ações de educação para os afetos e a segurança, como as sessões sobre cibersegurança e afetividade, segurança digital e relacionamentos saudáveis, e violência doméstica e de género, realizadas em 2025/2026.

Participação e cidadania. A Associação de Estudantes foi eleita e os alunos participaram em iniciativas de cidadania e solidariedade: Educação para a Cidadania, Eco-Escolas e campanhas solidárias como o Pirilampo Mágico e o Laço Azul.

Reconhecimento. A escola está entre as cinco maiores cooperativas de ensino do país, foi destacada pela Comissão Europeia pelo seu papel na formação de jovens, participou na RoboParty 2026 e no Alto Minho Science Fest e recebeu o galardão Eco-Escolas. A vontade de 97% das entidades de FCT em voltar a receber alunos e a satisfação das famílias (89% gostam que o educando frequente a escola) traduzem o reconhecimento da comunidade.

9. Serviços de apoio: SPOVIVA e EMAEI

9.1. SPOVIVA

O Serviço de Psicologia, Orientação Vocacional e Inserção na Vida Ativa atua na sede e nas delegações em quatro eixos:

- **orientação escolar e profissional**, com sessões para as turmas finalistas e visitas a instituições de ensino superior, como a sessão com o IPVC em fevereiro de 2026;
- **apoio psicológico e psicopedagógico**;
- **consultoria** a docentes, diretores de turma e diretores de curso;
- **integração dos alunos oriundos dos PALOP**, em articulação com os parceiros nos países de origem.

9.2. EMAEI – medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

A EMAEI esteve representada em todos os conselhos de turma com alunos abrangidos por medidas seletivas ou adicionais, onde a eficácia das medidas foi monitorizada. **18 dos 19 alunos com medidas seletivas ou adicionais tiveram sucesso (95%)**, o mesmo nível de 2024/2025.

10. Concretização do Projeto Educativo e balanço do plano de melhoria

10.1. Metas do Projeto Educativo 2023–2026

Meta do Projeto Educativo	Resultado	Estado
Abandono escolar de, no máximo, 15%	8,3% de saídas durante o ano	Atingida
Taxa de transição de 85%	89,6% (1.º ano) / 95,5% (2.º ano)	Atingida
70% de diplomados	84,2%	Atingida
50% de empregabilidade ou prosseguimento de estudos	93,8% (último apuramento)	Atingida
10% de prosseguimento de estudos	33,3% (último apuramento)	Atingida

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia GOVERNO DE PORTUGAL ANQEP EQAVET

Meta do Projeto Educativo	Resultado	Estado
Avaliar todos os stakeholders	6 de 6 públicos (encarregados de educação inquiridos após o interregno de 2024/2025)	Atingida
Satisfação ≥ nível 3 em todas as avaliações	Respostas «Bom» ou «Muito Bom»: alunos 69%, docentes 89%, pessoal não docente 66%, famílias 82%; empregadores 3,8 (1–4)	Atingida

A meta de satisfação do Documento Base (≥ nível 3) foi definida para a escala de 1 a 4, em que o nível 3 corresponde a «Bom». Com a escala de 1 a 5 usada em 2025/2026, considera-se a percentagem de respostas «Bom» ou «Muito Bom», que é maioritária em todos os públicos.

O ciclo do Projeto Educativo 2023–2026 encerra com as sete metas atingidas. Duas metas que em 2024/2025 estavam parcialmente atingidas – a auscultação de todos os públicos e a satisfação em todas as avaliações – foram alcançadas em 2025/2026.

Balanço dos objetivos estratégicos

O Projeto Educativo definiu onze objetivos estratégicos. No final do ciclo, o balanço é o seguinte:

Objetivo do Projeto Educativo	Evidência em 2025/2026	Estado
1. Reduzir o abandono escolar e o absentismo	Saídas durante o ano de 8,3%; transição de 89,6% e 95,5%	Atingido
2. Melhorar o desempenho escolar e as taxas de conclusão	Conclusão de 84,2% (72,1% em 2024/2025)	Atingido
3. Promover a formação dos docentes	Plano de Formação Interna 2026; 90,9% dos docentes consideram a formação adequada	Atingido; avaliação de impacto a consolidar
4. Melhorar recursos, materiais e equipamentos	Centro Tecnológico Especializado na sede; sala de informática em Ponte de Lima; satisfação dos alunos com mobiliário e equipamentos +12 p.p.	Parcialmente atingido
5. Melhorar o envolvimento dos encarregados de educação	Questionário às famílias retomado, com 82% de respostas positivas	Parcialmente atingido
6. Melhorar o circuito de comunicação interna	Encontro da Comunidade Educativa; plataforma Info360	Em curso
7. Reforçar o trabalho colaborativo dos professores	Articulação no grupo disciplinar: 95,5% (+23 p.p.); projetos integradores	Atingido
8. Melhorar a realização e a análise das avaliações	Seis de seis públicos inquiridos; respostas dos alunos duplicaram	Atingido
9. Promover ativamente a empregabilidade	Trabalho na área de formação: 21,0% (último apuramento); intenção de recrutamento de 51% das entidades de FCT	Não atingido; prioridade do novo ciclo
10. Apoiar o prosseguimento de estudos	33,3% (meta de 10%)	Atingido
11. Proporcionar mobilidades e projetos internacionais	17 alunos em FCT Erasmus+; acreditação KA121; coordenação do ECOIn.Lub	Atingido

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia GOVERNO DE PORTUGAL ANQEP EQAVET

Dos onze objetivos, sete foram atingidos, dois parcialmente, um está em curso e um não foi atingido. Os objetivos 4, 5, 6 e 9 transitam para o Projeto Educativo 2027–2030.

10.2. Balanço do Plano de Ações de Melhoria 2025/2026

O relatório de 2024/2025 fixou treze objetivos com metas para 2025/2026. O quadro compara o ponto de partida com os resultados deste ano:

Objetivo	2024/25	2025/26	Meta	Estado
O1. Conclusão	72,1%	84,2%	≥ 75%	Atingido
O2. Conclusão na sede e em Ponte de Lima	62,5% / 64,7%	75,7% / 87,5%	≥ 70%	Atingido
O3. Nenhum curso abaixo de 50%	1 curso	0 cursos	0	Atingido
O4. Trabalho na área de formação	21,0%	apuramento em dez. 2026	≥ 30%	Em apuramento
O5. Mobiliário e equipamentos nas delegações	17–44%	44–52%	≥ 50%	Parcialmente atingido
O6. Satisfação dos alunos de Ponte de Lima	41%	64%	≥ 55%	Atingido
O7. A direção ouve os alunos	50%	60,9%	≥ 65%	Em progresso
O8. Conhecimento do Regulamento Interno	40%	54,2%	≥ 70%	Em progresso
O9. Associação de Estudantes	sem listas	eleita	eleita	Atingido
O10. Disponibilidade / divulgação do SPO	54% / 47%	60,5% / não medida	≥ 65%	Em progresso
O11. Envolvimento das famílias	sem questionário	questionário aplicado (82 respostas)	aplicado	Atingido
O12. Pessoal não docente: valorização / formação	38% / 38%	25% / 50%	≥ 60%	Não atingido
O13. Taxa de resposta dos alunos	34%	70%	≥ 60%	Atingido

% de respostas positivas nos itens de satisfação. O8: em 2024/2025, o conhecimento do Regulamento Interno foi medido numa escala própria. O10: a divulgação do SPO não foi incluída no questionário de 2025/2026.

Oito objetivos foram atingidos, quatro estão em progresso, em apuramento ou parcialmente atingidos, e um não foi atingido. A valorização do trabalho, na perceção do pessoal não docente, coincide com os desafios identificados pelos colaboradores no Encontro da Comunidade Educativa e é uma das prioridades do Plano de Ações de Melhoria 2026/2027. Quanto às ações, o balanço é o seguinte:

Estado	N.º de ações	Ações
Implementadas	13	Entre outras: recuperação de módulos (A1), intervenção nos cursos com menor conclusão (A2), sala de informática em Ponte de Lima (A7), reuniões com delegados e eleição da AE (A8),

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · EQAVET

Estado	N.º de ações	Ações
		divulgação do SPOVIVA (A10), questionário às famílias (A12), aplicação acompanhada dos questionários (A14)
Em curso	1	Registo das entrevistas aos diplomados (A16)
Parcialmente implementadas	3	Plano de investimento nas delegações (A6), avaliação prévia dos cursos novos (A17), monitorização por escalão de ação social (A18)
Não implementadas	2	Sessão sobre o Regulamento Interno (A9), reprogramada para novembro de 2026; ação A19, substituída pelos mecanismos de acompanhamento descritos na secção 7.4

17 das 19 ações (89%) foram executadas ou estão em execução. Foram atingidos os objetivos do plano relativos à conclusão, à eleição da Associação de Estudantes, à auscultação das famílias e à qualidade dos dados. As ações parciais e por concluir transitam para o Plano de Ações de Melhoria 2026/2027.

10.3. Impacto da autoavaliação

As conclusões da autoavaliação de 2024/2025 deram origem a decisões com efeito medido em 2025/2026:

- **Resultados escolares** – o plano de recuperação de módulos (A1) e a intervenção dirigida aos cursos com menor conclusão (A2) levaram a taxa de conclusão de 72,1% para 84,2%. Cozinha/Pastelaria atingiu 91% e Restaurante/Bar 80%.
- **Inclusão** – 18 dos 19 alunos com medidas seletivas ou adicionais tiveram sucesso (95%), o mesmo nível de 2024/2025.
- **Formação contínua** – o Plano de Formação Interna 2026, aprovado a 9 de janeiro de 2026, responde a necessidades identificadas na autoavaliação: atualização pedagógica, gestão pedagógica e EQAVET, e formação para o pessoal não docente, cuja perceção de acesso a formação adequada subiu de 38% para 50%. Todas as ações previstas até outubro foram realizadas (12 de 13; a última está agendada para novembro), acima da meta de 85% do Documento Base. As ações externas, como Erasmus+ e Ordem dos Contabilistas Certificados, são avaliadas e certificadas pelas entidades formadoras.
- **Organização e participação** – a satisfação dos alunos com o mobiliário, os equipamentos e a direção subiu 11 a 12 pontos nos itens com ações (A6, A7, A8), com a maior melhoria em Ponte de Lima. A Associação de Estudantes foi eleita, o questionário aos encarregados de educação foi retomado e a participação dos alunos nos questionários duplicou. O Encontro da Comunidade Educativa deu origem a novas ferramentas de participação dos colaboradores (Info360).

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia GOVERNO DE PORTUGAL ANQEP EQAVET

11. Análise SWOT

Pontos fortes

- Conclusão de 84,2%, a melhor da série; sede e delegações acima da meta.
- Recuperação dos cursos alvo de intervenção (Cozinha/Pastelaria 91%; Restaurante/Bar 80%).
- PAP: 105 aprovados em 105; FCT com média de 17,3 e 97% das entidades a querer repetir.
- Escola de afetos: sem participações disciplinares por situações graves nem casos de bullying; clima inclusivo reconhecido por docentes (100%) e famílias.
- Satisfação das famílias (82%) e forte subida em Ponte de Lima (+23 p.p.).
- Inclusão: 18 de 19 alunos com medidas tiveram sucesso; 54 alunos dos PALOP (16%) acolhidos na sede e nas delegações.
- Sete metas do Projeto Educativo atingidas; PAA executado a 100%.
- Verificação EQAVET 2026: sistema «maduro e globalmente bem implementado», com dois critérios consolidados e proposta de atribuição do Selo.
- Dimensão europeia: 1 895 mobilidades e 76 projetos desde 1998; 2025, melhor ano do Centro Qualifica desde 2014.

Pontos a melhorar

- Trabalho dos diplomados na área de formação.
- Valorização do trabalho e condições das instalações, na perceção do pessoal não docente.
- Mobiliário e equipamentos das delegações.
- Conhecimento do Regulamento Interno pelos alunos.
- Acompanhamento do 1.º ano dos cursos novos.
- Condições de trabalho, na perceção dos docentes.

Oportunidades

- Intenção de recrutamento de 51% das entidades de FCT.
- Novo Projeto Educativo 2027–2030.
- Financiamento Pessoas 2030 e Centros Tecnológicos Especializados.
- Envolvimento dos colaboradores (Encontro da Comunidade Educativa) e das famílias.
- Partilha de práticas entre a sede e as delegações.

Ameaças

- Diminuição demográfica e concorrência na oferta profissional.
- Dispersão geográfica entre a sede e as delegações.
- Atração precoce do mercado de trabalho antes da conclusão.
- Contexto socioeconómico desfavorecido de muitas famílias.
- Dificuldade em contactar diplomados e empregadores.

12. Plano de Ações de Melhoria 2026/2027

A partir das evidências deste relatório, das recomendações da verificação EQAVET de julho de 2026 e dos contributos da comunidade educativa, a EPRALIMA definiu o Plano de Ações de Melhoria 2026/2027. É um plano único, que integra todas as ações de melhoria da escola e é o plano de referência para o Relatório de Progresso EQAVET. Organiza-se em cinco prioridades:

Operação de Importância Estratégica PESSOAS 2030 · PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL · EQAVET

#	Prioridade	Meta
1	Projeto Educativo 2027–2030 participado, com plano de ação plurianual	PE aprovado em dezembro de 2026
2	Conclusão dos módulos antes da PAP e apoio aos cursos novos	Conclusão ≥ 80%
3	Da FCT ao emprego na área de formação	Emprego na área ≥ 30%
4	Conhecimento do Regulamento Interno e escuta dos alunos na sede e em cada delegação	Conhecimento do RI ≥ 70%
5	Envolvimento dos parceiros externos e plano de formação com avaliação de impacto	Plano de formação 2027 com avaliação de impacto

Integram também o plano as seguintes ações, que respondem a evidências deste relatório:

- **Resposta às recomendações da verificação EQAVET de 2026**: as oito recomendações do relatório final e as ações correspondentes constam do ponto 2.3.
- **Alargamento da equipa de autoavaliação** a um representante dos alunos e a um dos encarregados de educação. Responsável: Direção. Prazo: 1.º período de 2026/2027.
- **Plano de formação estratégico**, em resposta à recomendação da verificação EQAVET de 2026: articular o plano de formação com as prioridades do Projeto Educativo 2027–2030, avaliar o impacto das ações na prática profissional e consolidar num registo único a formação interna e externa. Indicador: % de ações com avaliação de impacto.
- **Valorização do pessoal não docente e instalações das delegações**: concretização dos eixos do plano do Encontro da Comunidade Educativa e plano de investimento nas delegações no orçamento de 2027.
- **Captação de alunos**: estratégia de comunicação e de ligação ao território, em articulação com o eixo «Território e captação de alunos» do plano do Encontro da Comunidade Educativa.
- **Participação das famílias**: programa para as famílias, com momentos de interação por turma.
- **Instrumentos de autoavaliação**: corrigir as perguntas dos questionários assinaladas nos relatórios de satisfação de 2025/2026 e acrescentar a identificação da sede ou delegação no questionário às famílias.

Os contributos do Encontro da Comunidade Educativa (8 eixos) são acompanhados trimestralmente por um Grupo de Acompanhamento. A execução do Plano de Ações de Melhoria é monitorizada no final de cada período letivo pela equipa de autoavaliação.

13. Considerações finais

O ano letivo 2025/2026 encerra o ciclo do Projeto Educativo 2023–2026 com as sete metas atingidas, a melhor taxa de conclusão da série EQAVET (84,2%), a satisfação dos alunos e dos docentes em subida e a retoma da auscultação dos encarregados de educação. A verificação de conformidade EQAVET confirmou um sistema de garantia da qualidade «maduro e globalmente bem implementado» e

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · GOVERNO DE PORTUGAL · ANQEP · EQAVET

propôs a atribuição do Selo. A comparação com 2024/2025 mostra que a autoavaliação produziu efeitos: os cursos e a delegação que concentraram as ações de melhoria – Cozinha/Pastelaria, Restaurante/Bar e Ponte de Lima – foram os que mais progrediram.

O relatório identifica também os desafios do próximo ciclo: converter a qualidade reconhecida da FCT em emprego na área de formação, valorizar o pessoal não docente e melhorar as instalações das delegações, apoiar os cursos novos no 1.º ano e consolidar o conhecimento do Regulamento Interno. Estes desafios estão integrados no Plano de Ações de Melhoria 2026/2027 e no Projeto Educativo 2027–2030, em preparação.

A EPRALIMA agradece a colaboração de alunos, famílias, docentes, pessoal não docente, entidades parceiras e empregadores, cujo contributo é essencial para a melhoria contínua da escola.

Arcos de Valdevez, 22 de outubro de 2026

A Equipa de Autoavaliação

Apreciado em Conselho Técnico-Pedagógico a 22 de outubro de 2026

Anexo – Evidências

Evidência	Capítulos
Projeto Educativo 2023–2026; Documento Base EQAVET (Revisão 12); Regulamento Interno (R1) – site da escola	2, 4, 10
Relatórios de Progresso EQAVET n.º 1, 2 e 3; Relatório Final de Verificação de Conformidade EQAVET (04/08/2026)	2, 8, 10, 12
Relatórios de satisfação 2025/2026: alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação	3, 5
Relatório Estatístico da FCT 2025/2026	5, 8
Registos INOVAR 2025/2026 (indicadores por turma, curso, sede e delegação)	8
Relatório de avaliação das atividades gerais 2026; PAA 2025/2026	6
Notícias do site sobre projetos integradores e Educação para a Cidadania	7
Síntese e plano de ação do Encontro da Comunidade Educativa (10/07/2026); plataforma Info360	3, 10, 12
Plano de Formação Interna 2026; questionário «EQAVET e Melhoria Contínua»	10
Tabela de mobilidades europeias 1998–2025; série de ingressados 1993–2025; mapas RVCC e extração SIGO	4, 8
Termo de posse dos órgãos sociais (08/01/2026); página Direção e organigrama do site	4
Registos do SPOVIVA e da EMAEI	9
Despacho da Direção de designação da equipa de autoavaliação	3
Ata do Conselho Técnico-Pedagógico de 22 de outubro de 2026	Ficha técnica

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia GOVERNO DE PORTUGAL ANQEP EQAVET

OPERAÇÃO DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia
GOVERNO DE PORTUGAL
ANQEP
EQAVET